

Itamar é motivo de insatisfação

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE — O presidente Fernando Henrique Cardoso desembarca hoje em Minas para inauguração de duas obras no interior. Longe de Belo Horizonte, Fernando Henrique não sentirá o clima de insatisfação que reina entre os políticos mineiros de diferentes partidos, inclusive do PDSB do presidente.

A irritação dos mineiros é motivada, principalmente, pelos rumores de que Fernando Henrique estaria investindo na candidatura do ex-presidente Itamar Franco ao governo do estado, em 1998, desprezando a postulação do governador Eduardo Azeredo, seu correligionário, à reeleição. “Há um sentimento de desconforto”, disse o líder dos tucanos na Assembleia Legislativa, deputado Arnaldo Penna, que declarou que não levaria sua banda de música para recepcionar o presidente.

Segundo Penna, o “desconforto” dos tucanos mineiros é antigo, remontando à eleição do próprio Fernando Henrique e Azeredo. O presidente não fez campanha no estado porque em Minas tinha apoio dos dois candidatos que disputavam o governo: Azeredo e seu principal adversário, o ex-deputado Hélio Costa. “Isso pode se

repetir”, diz Penna, advertindo que “quem escolhe o candidato aqui não é o presidente e nem o papa”.

PMDB — O líder do PMDB, deputado Anderson Aduato, também não está nada satisfeito com o presidente, mesmo imaginando que seu partido poderia se beneficiar com uma possível candidatura de Itamar Franco ao governo. Aduato disse que o presidente está sendo desleal com o governador Eduardo Azeredo e isso não é “admissível” entre políticos mineiros. “Não vemos com bons olhos essa ingerência externa no quadro eleitoral daqui. Além do mais, a forma como ele (Fernando Henrique) está fazendo tudo mostra que só tem um projeto pessoal de poder, e não um projeto para a nação”, criticou.

Para o líder do PSDB, nem mesmo o fato de técnicos do Ministério da Fazenda terem declarado que não são favoráveis a qualquer ajuda a Azeredo para pagar o reajuste de 48,2% aos praças da Polícia Militar causou tanto mal-estar entre os políticos quanto a possibilidade de Fernando Henrique investir na candidatura de Itamar Franco.

A bancada tucana na Câmara dos Deputados está realmente

atenta aos dissabores do governo mineiro em relação ao governo federal. Mesmo depois de Azeredo desmentir que pretende fazer qualquer pedido de renegociação da dívida do estado, deputados avisam que não estão dispostos a aceitar constrangimentos ao governador. “Se não derem atenção à Minas, a bancada vai votar contra o governo federal”, afirmou o deputado Danilo de Castro (PSDB-MG).

O presidente Fernando Henrique estará em Curvelo, na zona do Médio Rio das Velhas, às 11h40, onde inaugura um anel ferroviário que desviou os trilhos que passavam pelo Centro da cidade para o entorno do município.

A obra, de 4,5 quilômetros de extensão, foi realizada pela Rede Ferroviária Federal, com a participação de soldados do Exército, consumindo R\$ 2,7 milhões. Com o presidente e o governador Eduardo Azeredo estará o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha.

Depois de Curvelo, o presidente viaja, de helicóptero, para Carmópolis e inaugura mais um trecho, de 45 quilômetros, da duplicação da Rodovia Fernão Dias, que liga Minas a São Paulo. Já foram duplicados 125 quilômetros.